

Jo?o Bosco & Vin?cius "Aguas De Marco"

Visit "[Aguas De Marco](#)" on MotoLyrics.com

? pau, ? pedra, ? o fim do caminho
? um resto de toco, ? um pouco sozinho
? um caco de vidro, ? a vida, ? o sol
? a noite, ? a morte, ? um la?o, ? o anzol
? peroba do campo, ? o n? da madeira
Caing?, candeia, ? o Matita Pereira
? madeira de vento, tombo da ribanceira
? o mist?rio profundo, ? o queira ou n?o queira
? o vento ventando, ? o fim da ladeira
? a viga, ? o v?o, festa da cumeeira
? a chuva chovendo, ? conversa ribeira
Das ?guas de mar?o, ? o fim da canseira
? o p?, ? o ch?o, ? a marcha estradeira
Passarinho na m?o, pedra de atiradeira
? uma ave no c?u, ? uma ave no ch?o
? um regato, ? uma fonte, ? um peda?o de p?o
? o fundo do po?o, ? o fim do caminho
No rosto o desgosto, ? um pouco sozinho
? um estrepe, ? um prego, ? uma ponta, ? um ponto
Um pingo pingando, uma conta um conto
Um peixe, ? um gesto, ? uma prata brilhando
? a luz da manh?, ? o tijolo chegando
? a lenha, ? o dia, ? o fim da picada
? a garrafa de cana, o estilha?o na estrada
O projeto da casa, ? o corpo na cama
? o carro engui?ado, ? a lama, ? a lama
? um passo, ? uma ponte, ? um sapo, ? uma r?
? um resto de mato, na luz da manh?
S?o as ?guas de mar?o fechando o ver?o
? a promessa de vida no teu cora?o
? uma cobra, ? um pau, ? Jo?o, ? Jos?
? um espinho na m?o, ? um corte no p?

S?o as ?guas de mar?o fechando o ver?o
? a promessa de vida no teu cora?o
? pau, ? pedra, ? o fim do caminho
? um resto de toco, ? um pouco sozinho
? um passo, ? uma ponte, ? um sapo, ? uma r?
? um belo horizonte, ? uma febre ter?
S?o as ?guas de mar?o fechando o ver?o
? a promessa de vida no teu cora?o

? pau, ? pedra, ? o fim do caminho
Um resto de toco, ? um pouco sozinho
? um caco de vidro, ? a vida, ? o sol
? a noite, ? a morte, ? um la?o, ? o anzol
S?o as ?guas de mar?o fechando o ver?o
? a promessa de vida no teu cora?o
? pau, ? pedra, ? o fim do caminho
? um resto de toco, ? um pouco sozinho
? um caco de vidro, ? a vida, ? o sol
? a noite, ? a morte, ? um la?o, ? o anzol
? peroba do campo, ? o n? da madeira
Caing?, candeia, ? o Matita Pereira
? madeira de vento, tombo da ribanceira
? o mist?rio profundo, o queira ou n?o queira
? o vento ventando, ? o fim da ladeira
? a viga, ? o v?o, festa da cumeeira
? a chuva chovendo, ? conversa ribeira
Das ?guas de mar?o, ? o fim da canseira
? o p?, ? o ch?o, ? a marcha estradeira
Passarinho na m?o, pedra de atiradeira
? uma ave no c?u, ? uma ave no ch?o
? um regato, ? uma fonte, ? um peda?o de p?o
? o fundo do po?o, ? o fim do caminho
No rosto o desgosto, ? um pouco sozinho

? um estrepe, ? um prego, ? uma ponta, ? um ponto
Um pingo pingando, uma conta um conto
Um peixe, ? um gesto, ? uma prata brilhando
? a luz da manh?, ? o tijolo chegando
? a lenha, ? o dia, ? o fim da picada
? a garrafa de cana, o estilha?o na estrada
O projeto da casa, ? o corpo na cama
? o carro engui?ado, ? a lama, ? a lama
? um passo, ? uma ponte, ? um sapo, ? uma r?
? um resto de mato, na luz da manh?
S?o as ?guas de mar?o fechando o ver?o
? a promessa de vida no teu cora?o
? uma cobra, ? um pau, ? Jo?o, ? Jos?
? um espinho na m?o, ? um corte no p?
S?o as ?guas de mar?o fechando o ver?o
? a promessa de vida no teu cora?o
? pau, ? pedra, ? o fim do caminho
? um resto de toco, ? um pouco sozinho
? um passo, ? uma ponte, ? um sapo, ? uma r?
? um belo horizonte, ? uma febre ter?
S?o as ?guas de mar?o fechando o ver?o
? a promessa de vida no teu cora?o
? pau, ? pedra, ? o fim do caminho
Um resto de toco, ? um pouco sozinho
? um caco de vidro, ? a vida, ? o sol
? a noite, ? a morte, ? um la?o, ? o anzol

S?o as ?guas de mar?o fechando o ver?o
? a promessa de vida no teu cora?o

? pau ? pedra

Visit [Jo?o Bosco & Vin?cius](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.